

Ela está presa apenas por aquele rosário. Ela poderia ter partido a qualquer momento durante

a noite, e ela não o fez.

Ela está aqui.

Ela escolheu ficar comigo.

Eu continuo olhando para ela, absorvendo cada centímetro do seu rosto, seu corpo, e algo dentro de mim começa a abrir espaço, como se agora houvesse espaço para algo viver dentro de mim.

Mas não pode ser amor.

Eu fecho meus olhos para vê-la, tentando lidar com a verdade.

Não pode ser amor.

Eu não posso amar essa mulher, minha cativa, meu animal de estimação, minha Syren, meu peixinho.

Eu não posso amá-la porque perdi meu coração há séculos, e eu sei o que acontece com aqueles que eu amo.

Minhas histórias de amor nunca têm um final feliz.

Um suor frio brota na minha testa, e eu lentamente me sento. Pela primeira vez, eu contemplo correr. Partir. Eu vou me jogar naquele oceano e

me afogar. Mas eu nunca vou me afogar; eu nunca vou morrer. Estou apaixonado por essa mulher, e ela vai me assombrar até o fim dos tempos. Ela vai fazer um ninho no meu coração e ficar lá, presa atrás das grades das minhas costelas.

Ela está ligada a mim, quer um de nós dois queira, e eu nunca vou me livrar dela, nunca vou me livrar desse sentimento que está lentamente tomando conta da minha existência.

Esfrego as mãos no rosto, tentando me recompor e acalmar meu pulso acelerado. Há algo acontecendo bem fundo dentro de mim, uma sensação estranha que vem de um lugar escuro, aquele túmulo sem fim recentemente desenterrado. Não é meu coração, que parece estar se equilibrando em um precipício,

mas algo vil se espalhando na medula dos meus ossos.

Não. Não, Deus, por favor, não deixe isso acontecer agora.

Tentei por tanto tempo manter esse monstro afastado; isso não pode estar acontecendo agora.

O medo se espalha por mim, e pressiono as costas da minha mão contra a minha boca, sentindo como se pudesse estar doente. Olho para baixo para Larimar dormindo profundamente, e sei que não posso ficar perto dela, não até que eu saiba que tenho as coisas

sob controle.

Rapidamente saio da cama e visto minhas calças, e então saio para a noite. As nuvens chegaram, e a chuva cai, fria e pesada, mas eu mal sinto.